

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

PHOTODUPLICATION

ANNO 9.

DOMINGO, 31 DE JULHO DE 1898

N.º 439

ECONOMIA E MORALIDADE

Ninguém desconhece, por certo, até que ponto chegon, n'este paiz, o desprezo das diferentes corporações e gerencias pelas normas legais e honestas de bem administrar os haveres e rendimentos que lhes estão confiados.

Desde as mais humildes confrarias até ás mais graduadas camaras municipais, campeava infrene tudo o que de irregular e abusivo se pode imaginar.

Despesas feitas sem auctorisação orçamental; alienações e aquisições illegaes; capitães applicados a despesas sem a devida auctorisação; dinheiros pelas mãos de amigos e compadres; desvios e desfalques; esbanjamentos e contractos de fornecimentos suspeitos etc. etc.

Muitas d'estas corporações prestavam, é certo, contas em tempo competente, mas nem sempre essas contas accusam muitos actos de má administração e até de natureza criminosa.

Tais abusos representam não só um grande mal sob o ponto de vista economico, mas ainda representam uma grande immoralidade.

Para cohibir alguns d'estes actos de consequências tão prejudiciaes á boa administração das diferentes corporações, o nobre ministro do reino fez publicar uma portaria, mandando escripturar, em columna especial, as despesas liquidadas, correspondentes a cada uma das verbas orçamentais.

Para obstar a muitos outros abusos torna-se necessaria a mais escrupulosa vigilancia das auctoridades e estações tutelares.

N'esse louvavel e salutar proposito dirigiu o illustre chefe do districto, a todos os administradores, uma circular, ordenando ás mesas e gerencias de todas as corporações ou institutos de beneficencia, que sempre que tenham de realizar qualquer sessão ou sempre que haja alguma reunião ou assemblea geral de irmãos, o participem ao administrador do concelho com 24 horas de antecedencia, para a essas sessões ser presente a auctoridade ou seu representante, e que no prazo de 8 dias enviem á mesma auctoridade uma copia authentica da acta respectiva.

Esta medida, reclamada pelos successivos casos de ruina e decadencia nas corporações ou institutos de piedade, por muitos actos que offendem as leis, os

regulamentos administrativos ou os seus estatutos, torna assim effectiva a disposição do n.º 10 do art.º 277 do código administrativo, que estava sendo letra morta.

O governo progressista e os seus delegados de confiança curam a serio da administração publica, procurando remediar os males causados pela criminosa indifferença n'estes importantes assumptos, de seus antecessores, que só se preocupavam com a politiquice reles de anichar afilhados e crear empregos para os amigos.

O honrado e prestigioso chefe do gabinete, com a referida portaria, e o illustre governador civil d'este districto, com as determinações da sua circular, mostraram mais uma vez quanto o partido progressista é zeloso dos bons principios de economia e moralidade.

Bom será que estas sabias e prudentes medidas sejam executadas com todo o escrupulo e fructifiquem em opimos resultados para administração de tantos e tão importantes valores.

Só d'ellas não poderão gostar os que não sabem ou não querem administrar bem e honradamente os cofres e haveres que lhes são confiados.

Carta familiar ao meu cordial amigo abbade de Roriz e Quiraz (Barcellos) e prégador regio Antonio Fernando de Paes Villas Boas.

Nas Indias Orientaes, assentado a minha mesa sobre a qual tenho os meus livros e o meu crucifixo, lamento e deploro n'este momento tanto tempo que perdi no já não pouco longo periodo de 38 annos e que a todo o custo quero reparar, e recorro-me com saudosa satisfação dos lugares e dos momentos em que procurei desenvolver toda a minha actividade no cumprimento do meu dever, principalmente depois de ordenado.

Recordo-me com saudade dos pulpitos desde a cidade de Lamego aonde préguei pela primeira vez e muitas ainda em quanto estudante, de Traz-os-Montes, Douro e Minho, por onde, posto que indignissimo, tanto exerci o ministerio da pregação, até á igreja dos Remedios em Braga, aonde préguei pela ultima vez na minha querida patria.

Recordações bem saudosas tenho eu de todas as missões de que fiz parte e da maior parte dos triduos do SS. Coração de Jesus a que presidi; mas um centro da Associação do SS. Coração de Jesus que me está n'alma d'um modo especial é o da freguezia de Roriz, no concelho de Barcellos.

O tão illustrado como talentoso Abbade Paes Villas-Boas, esse bem conhecido ornamento da tribuna sagrada, comprehendem perfeitamente o grandissimo alcance d'esta associação para a moralisação dos povos e para a sanctificaçã

das almas: é, á simblança do que fez o Divino Mestre que escolheu os rudes pescadores para pregoeiros da Boa-Nova, escolheu-me a mim... para fazer na sua freguezia os sermões quaresmaes e algum tempo depois d'organisar uns exercicios de dez dias para instalar no fim d'estes, como instalei canonicamente, a associação do SS. Coração de Jesus. E que santo entusiasmo e espirito verdadeiramente christão dominava este povo feliz!

Sua Ex.ª quiz provar praticamente, e conseguiu, que Deus se serve dos humildes (aqui não é em virtude) para operar coisas grandes. Esse entusiasmo não afrouxou, graças ao cuidado pastoral do senhor abbade Paes, e bem copiosos são os frutos colhidos. Que momentos de consagração por ahí passei no exercicio do meu sagrado ministerio! Consolações de tal ordem valem bem uma vida de continuo sacrificio e até de lento martyrio se para os conseguir tanto fosse preciso (mas ali não era).

Além das praticas para qua o senhor abbade Paes se dignava convidar-me, concedeu-me a grande honra de presidente nato de todos os triduos que n'esse centro se fizessem. Isto custava-me, porque felizmente conheço-me e via aquelle povo por este meio privado d'ouvir outro orador que bem mais o edificasse e melhor o instruisse.

A amizade que me consagrava o senhor abbade Paes tinha vencido o seu grande criterio a meu respeito: falava de mim ao povo com um elogio que eu estava bem longe de merecer e fazia-me seu lugar tenente, confundindo-me e humilhando-me com isso, embora não fosse esta a sua intenção. Ha dois annos, queda Sua Ex.ª Rev.ª o então Senhor Bispo de Hymeria e actualmente de Meliapor, D. Antonio José de Sousa Barroso, lá fez Pontifical e presidio á festa do SS. Coração de Jesus, um amigo meu aconselhou-o a convidar para essa occasião outra *qualidade* de prégador; mas o sr. abbade Paes despresou *in limine* esse conselho, aliás muito prudente.

Não sei a quem devo agradecer mais, se ao que deu o conselho, se ao que o não accitou: as direcções eram diametralmente oppostas, mas ambas tinham em vista beneficiar-me—prevalecendo todavia a que na pratica me era menos favoravel.

A sua auctoridade dava-me auctoridade, e eu era amado pelas suas ovelhas.

Procurei quanto em mim estava ser fiel á sua confiança. E apraz-me dizer aqui bem publicamente, sem receio de poder ser desmentido, que nunca na minha vida abusei da minha auctoridade, fosse qual fosse a extensão da esphera em que a possuia, nem usurei nem puz obstaculos ao justo exercicio da auctoridade de ninguém.

Eu tenho a consciencia de que não hi nem um só facto que possa provar o contrario.

A festa do SS. Coração de Jesus em Roriz é sempre no 1.º domingo d'agosto. Dizia o sr. Abbade com muita graça que isso era da foliada; e embora o calendario de Braga não tivesse como official esse dia do Sr. Abbade

Paes, em duas paginas do meu coração está escriptas estas palavras: «Triduo do SS. Coração de Jesus em Roriz: primeiro domingo d'agosto.»

Estas palavras só se apagarão quando o coração deixar de palpar.

N'este anno, sr. abbade Paes, não posso fazer ahí o Triduo porque o meu dever de Padre e de Missionario me convidou a deixar a Patria para me dirigir a estas paragens, aonde estou contente pela convicção de que fui chamado por Deus.

Mas tenho coração.

Não posso; mas em espirito ahí estarei. N'esse dia um cordealissimo cumprimento á sua tão santa como illustre familia, zelosa até ao extremo pelos interesses do SS. Coração de Jesus. E agora, senhor abbade Paes, peço-lhe que ore por mim e accite esta impertinencia sem duvida toleravel a um coração amigo; é a seguinte: «que exhibe as suas ovelhas, que tanto amo, que no solemnisimo momento da communhão geral no dia da festa, peçam para mim a Jesus Sacramento duas graças: —a de eu ser um bom missionario em toda a extensão da palavra e outra particular que eu não declaro para que me não chamem egoista.

Eu estarei a vel-os com os olhos da alma e segui-os-ei com o coração.

Adeus, senhor abbade Paes: recomende-me aos collegas ahí reunidos, e que o sacrificio da nossa separação na terra seja tambem titulo para a nossa reunião no ceu. Um abraço.

Meliapor (Madras), 7—7—98.

Padre Manoel Dominguss Correia.

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 28 de Julho

Eu sou sempre dos da ultima hora. O director da typographia do «Commercio», ao encontrar-me no Campo da Feira, disse-me: vem hoje a carta? Quall! Veremos, á noite, se a poderei escrever! E cá estou eu a horas, muito a horas, de deitar, cá pela nossa Parvonia, virado a cobrir de tinta preta estes dous linguados, que me parecem dous espectros diante de mim. Mal me irá se, d'aqui a dez minutos, não tenho este papel coberto pela minha calligraphia, que, assim a correr, é um encanto!

—Na segunda-feira 25 houve na estancia balnear do Eirogo alegre e frugal picnic, a que eu não pude assistir por concorrência de trabalhos, que tive n'esse dia. A bocca da noite lá appareci, como o havia prometido ao obrigante convite do meu presado amigo Chrysogono Correia.

Não perdi o tempo. Tive a grandissima satisfação de cumprimentar o meu velho e respeitabilissimo amigo sr. Manoel

Ignacio d'Amorim Novaes, de Ballogães, e sua exm.ª esposa, que ali se acham a banhos das magnificas caldas de Gallegos, dever que eu cumpriria logo, que soubesse da chegada ali de suas ex.ªs. Ha tres annos, que não via aquelle cavalheiro, a quem tributo o maior respeito e veneração mesmo.

Seguiu-se-me tambem um grande prazer em cumprimentar, pela primeira vez, o sr. João Antonio de Magalhães Vianna Junior, de Vianna do Castello, um entusiasta pelas caldas do Eirogo, principalmente desde que aquellas aguas operaram uma cura quasi milagrosa a um seu filhinho. De ha muitos annos que eu conhecia de nome o sr. Magalhães Vianna, mas a presença de s. ex.ª confirmou-me eloquentemente todas as mais lisongeiras referencias, que me haviam feito aquelle cavalheiro, e tanto mais, quanto me fiz convencer de que o seu genio é igual ao meu genio. Passei ali uma noite muito agradável até ás 11 horas, em que me retirei.

O sr. Chrysogono Correia está muito animado: a concorrência, este anno, é extraordinaria; mas é uma concorrência selecta, agradável, que anima a empresa do sr. Correia, de todo o ponte digna da coadjuvação franca de todo a gente de bem.

—Hoje principiou o triduo, ao SS. Coração de Jesus, na freguezia da Silva, sendo a festa principal no proximo domingo. E' conferente o rev. reitor de S. Martinho de Gallegos padre João de Deus; da festa fallarei na carta seguinte.

De hoje a oito dias principia o triduo em Roriz.

Sem exagero, nem pretender fazer reclame, é este o triduo mais brilhantemente celebrado em todo este Valle a suas visinhanças. E' conferente o exm.º revm.º sr. conego Francisco Morgado, das Marinhas, e presidirá á festa o exm.º e revm.º conego dr. Antonio Julio de Miranda.

Ha, no domingo, communhão geral de creanças pela occasião da missa da festa; e, de tarde, uma imponente procissão, em que irão incorporadas as sessenta e tantas creanças da primeira communhão e mais de vinte anjinhos.

A musica é a da banda barcelloense.

O rev.º padre Manoel Domingues Correia, illustrado, virtuoso e incansavel missionario em S. Thomé de Meliapor faz n.º «A Palavra» de hoje, em sua carta de 7 de julho, as mais salientes referencias a esta instituição e a este triduo.

Se o illustre missionario tem no seu coração escriptas estas palavras:—*Triduo do SS. Coração de Jesus em Roriz: primeiro domingo d'agosto*—esta associação, de Roriz, tem emoldurado em saudades na sua alma o nome do seu benemerito fundador, protector e amigo, amigo como não achará outro, e por quem sempre reza e pede, em suas reuniões ao Coração, Bemditissimo, de Jesus, pelo zeloso apostolo aqui n'esta diocese Primaz da Península, como

alem dos mares em as terras do nosso Patriado do Oriente, na doce harmonia do seu canto resoa a nota mais afiada do hymno d'esta associação:—o padre Manoel Domingues Correia, que por aqui passou a fazer bem, a conquistar a mas para Deus, e corações para o seu sagrado ministerio, a todos nos deixou indivisiveis saudades.

Acabaram os linguados.
Boas noites.

Pancrácio.

SCIENCIAS E LETTRAS

VILLANIL

A Antonio Esteves.

Antes de partir, jurou ativamente,
No altar da Virgem, mãe de Deus,
De voltar vencedor á nobre Hespanha,
Ou morrer combatendo pelos seus.

E lá foi o heroico marinheiro
Mar em fóra a sorrir ante o perigo,
Sem temer o horror da tempestade,
Nem tão pouco as balas do inimigo.

No mar encapellado das Anti'has
A ativez hespanhola sobrehumana,
Baqueou, fazendo mil prodigios,
Ante a furia tigrina americana.

E vendo seus irmãos e os navios
Da frota, n'um momento aniquilados,
Dá a voz do commando e para a morte
Caminha com os seus leaes soldados.

No meio d'um chuva de granadas,
Ao ribombar sinistro da metralha,
Vê a morte a sorrir e o seu desejo
E' ter a branca espuma por mortalha.

E sentindo o *destroyer* desmantellado
Nos revoltos cachões a se afundar,
Lembrou-se do seu voto e heroicamente
Os miollos de repente fez saltar.

O bravo não morreu! Seu grande nome
Brilhará aureolado de gloria,
Como exemplo de civismo e heroicidade
No grande Pantheon da patria historia.

Barcellos—Julho de 98.

Manoel Roças.

O CANTO DAS AVES

As geladas cavernas do polo arctico, abrem as caliginosas fauces, e dão acesso ao inverno, que a passos apressados foge das regiões occidentaes.

A natureza adormecida como a chrysalida, volta de novo á vida activa e fecunda. O céu, há pouco velado por nuvens borrascosas, ostenta de novo o seu formoso azul; as aguas turvas voltam á sua transparencia, a relva tiznada á sua verdura, e nas veias das plantas referve de novo o sangue vivificador. Nos paizes longiquos, palacios de inverno das aves migradoras, fazem-se preparativos de jornada, e logo os nossos campos e os nossos bosques voltam a ser povoados.

Aos hospedes alados reúnem-se as aves que nos são conterraneas, e que, como nós, se submettem aos rigores do inverno, e a alegre cohorte, em mysteriosa combinação, reparte entre si as horas do dia e da noite, para n'ellas saudar a primeira, estação dos seus amores. Ao maior numero pertence o alvorear do

dia e o fenecer da tarde; aos mais abalisados na musica, a calada da noite, e algumas horas no decorrer do dia.

Quando a primavera, por adiantada, vae vestindo os arvoredos, e as flores vão cahindo desfolhadas das plantas que ainda ha pouco enfeitavam; quando alguma nuvem perdida na vastidão do céu vela a face ao sol, e lhe diminhe os ardores; ou quando as bagas de refrigerantes chuvas, effeitos da trovoadas que ecoou ao longe, orvalham a terra, e pendem suspensas das folhas, como perolas desgastadas em verde esmeralda; occulta nos macissos do verdura, a ave cõr de chano, ds bico dourado, a que chamamos melro, faz vibrar no espaço o seu doce canto, canto melolioso, como os sons das harpas edicas, arrebatador como criação de eximio maestro, mimoso como as rosas de primavera, alegre como a voz da infancia, suave como as brisas da tarde.

Ao ouvir a ave canora, o homem das campos suspeade o ruído de trabalho, e elevando o cora-

ção a Deus, admiz, a grandeza das suas obras, e bendiz tambem a parte do gozo, que n'ellas lhe concedem.

O rouxinol reserva os seus cantos inspirados para a solidão das trevas; o gorgeador de Bernardim Ribeiro não quer que se lhe paream as notas nos bulícios e rumores da terra. Quando pois se tem desdoblado a escuridão e o silencio, quando a natureza, velada pelos luzeiros de Deus, repousa na immobilitade, suspenso de um raminho, não longe do mulo onde a esposa aquie a tura prole, e na longe tambem das habitações humanas, o «mago cantor da noite» desprende torrentes de harmonias, que são talvez a expressão dos affectos do seu coração. O «principe dos musicos alados» preludia, os gorgeios e notas agudas, que se me-llham requiebrros e extass de prazer; as ternas melodias que exprimem as vagas tristezas de saudade; as pausas e os triados ou divagações phantasticas; as notas graves, ou hymnos de louvor e de graças, a quem o creou tão rico de sentimento, de musica e de poesia, sahem alternadamente do seu peito.

Recostado nas almofadas, o homem positivo ouve in differente o rouxinol; mas delicia-se o scismador, que nasceu poeta; são-lhe enlevo esses cantos, e librandose com elles nas azas do pensamento, com elles devancia nas regiões aereas.

D. Maria do Pilar Osorio.

NOITE...

Noite. Os astros começam de sonhar...
A realidade—o sol desfalleceu...
E, em ondas de mysterio, devagar,
Chega até nós esse sonhar do céu...

E sonhamos tambem. Nuvens no ar,
Como sonhos de quem não padeceu...
E' espuma que eu vejo branquejar
Quando a uma estrella vae quebrar-se
célul...

E medito no céu cheio d'estrellas:
Se é a luz d'ellas que vem ao meu
olhar,
Se é o meu olhar que chega a ellas...

E sinto mais leve, n'um momento:
Como se em mim mysterioso ar
Me arrancasse da Carne o Pensamen-
to...

Teixeira de Pascoaes.

PUBLICAÇÕES

O Dictionario das seis linguas—A empresa editora do «Occidental», tem em via de publicação este utilissimo dictionario, que vem preencher uma grande lacuna, observada até agora nas intimas relações das linguas mais conhecidas.

Os estudiosos podem obter pelo modesto preço de 2:400 reis, a materia de 10 dictionarios completos.

O dictionario das seis linguas, forma um volume facil de manusear, e começa a publicar-se brevemente em cadernetas semanaes de 16 paginas, 8.º portuquez, e comprehende 80 cadernetas, pelo menos.

Os assignantes que queiram receber a obra por series de 5, 10 ou 20 cadernetas, pagarão respectivamente, 150, 300 e 600 reis. Assignatura adelantada pela obra completa 2:000 reis.

—Recbemos o n.º 704 do *Occidental*, primorosa publicação que insere bellissimas gravuras: Na primeira pagina um excellente retrato de Michelet, de que a França celebra o centenario; Exposição e concurso de alfaya agricola, o palacio

da exposição, na Tapada da Ajuda e varias charruas e ceifeiras; Guerra Hispano-Americana, os almirantes Derway e Sampson.

A parielitteraria compõe-se dos seguintes artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; Michelet, por D. Francisco de Noronha; Exposição e concurso de alfaya agricola, por D. Luiz de Castro; Memorias Litterarias, Sebastião Pereira da Cunha, por Sanches de Frias; Ouro escondido, romance por Pin-Sel; Publicações, etc.

DIA A DIA

Fazem annos:
Hoje—S. A. o sr. Infante D. Affonso.

Amanhã—a sr.ª D. Amelia das Dores Cibrão.

Dia 2—a sr.ª D. Amelia de Lobão Macedo Chaves.

Dia 3—a sr.ª D. Rachel dos Prazeres Vieira de Castro, a menina Alice dos Prazeres Paula dos Santos e o sr. João Lopes dos Santos.

Dia 4—a sr.ª D. Maria Henriqueta Coelho da Cruz e o sr. Francisco Xavier d'Araujo.

Vindo de Lisboa, chegou hontem a esta villa, com toda a sua illustre familia, o nosso distincto amigo e respeitavel patricio sr. dr. Manoel Paes de Villas Boas. Cumprimentamos suas ex.ªs.

O nosso querido amigo e collega de redacção, sr. Antonio de Azevedo, continua melhorando, com o que muito folgamos.

Teve o seu bom successo, dando á luz um menino, a exm.ª esposa do sr. Secundino Pereira Esteves, digno secretario da administração do concelho.

O nosso parabem.
Acha-se na sua casa d'esta villa, com sua exm.ª familia, o nosso distincto patricio sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas.

Regressou do Gerez o sr. dr. Moura Machado, digno cirurgião ajudante do 2.º batalhão d'infanteria 20.

Estiveram em Braga os nossos presados amigos srs. dr. Antonio Ferraz, Domingos de Figueiredo e dr. Vieira Ramos.

Já se encontram na praia da Apulia algumas familias d'esta villa.

Partiu para a Figueira da Foz o sr. Adelfo Esteves.

Acompanhada de sua filha a sr.ª D. Laura Velloso, partiu ha dias para o Gerez a sr.ª D. Eni-lia Vieira Velloso, esposa do sr. Francisco Vieira Velloso, acreditado ourives d'esta villa.

PELA SEMANA

Carta—Gostosamente transcrevemos do nosso presado collega «A Palavra», a carta que de Melhapor, d'origo digno missionario padre Manoel Domingues Correia, ao nosso distincto amigo e illustrado sacerdote, Antonio Paes de Villas Boas, muito digno abba-de de Roriz.

Relatorio—Recebemos o da commissão administradora do Recolhimento e Asylo d'Infancia D. do Menino Deus, d'esta villa, a que já nos referimos por occasião da sua leitura em 4 de maio do corrente anno e do qual ainda nos occuparemos no proximo numero.

Cadela civil—Encontram-se actualmente na cadeia civil, d'esta villa, 26 presos, sendo 20 homens e 6 mulheres.

Thermas do Eirogo—Realisou-se na segunda-feira passada n'estas miraculosas thermas, um *pic-nic*, promovido pelas familias, que presentemente se encontram alli a uso de banhos.

Em pleno campo, debaixo de copados salgueiros, sentaram-se todos os cavalheiros e senhoras, convidados para esse fim e principiarão a deliciar-se com uma saborosa sopa.

Continuamente foram servidas abundantes iguarias, que honrram altamente o paladar e a sciencia, chimica da cosinha, da distincta cosinheira, que tão bem soube desempenhar-se d'essa difficil commissão. As nossas felicitações.

Em todo o decorrer do jantar, reinou a mais franca alegria e cordialidade, e a final trocaram-se enthu-siasticos brundes, sendo todos muito applaudidos.

O que é fora de duvida, é que o sr. Cartogono Correia, é digno dos maiores elogios, pelos sacrificios que tem feito para tornar o seu estabelecimento thermal confortavel e á altura da fama das suas miraculosas aguas, sem rivaes para molestias cutaneas.

As callas do Eirogo são um poderoso factor do progresso para a nossa terra.

Es os nomes das senhoras e cavalheiros que assistiram ao *pic-nic*:

D. Maria Augusta da Costa Barros Magalhães, D. Leônia A. da Costa Barros Azevedo, D. Emilia Bonista dos Santos, D. Victoria Fernandes d'Azevedo, D. Maria Rosa Dias, D. Georgina da Natividade Neves Paes, D. Prisciliana de Jesus Maria Pereira Neves e D. Izaura Magalhães; João Antonio de Magalhães Viana Junior, Domingos Gonçalves dos Santos, dr. Antonio Bernardo de Lacerda Arriscado, Thomaz José d'Azevedo, Antonio Fernandes Lopes, Luiz Augusto Mancio da Costa Barros, José Maria Coelho Pereira Neves, Manoel Magalhães e Jeronymo Magalhães, de Viana do Castello; Luiz Ferraz, Manoel Regas, C. Pereira e Eduardo Ramos, d'esta villa.

Fallecimento—Foi-se hontem o revm.º sr. Antonio Joaquim Ribeiro de Campos, conego da Iogine e Real Collegiada d'esta vila, e Provedor da Santa Casa da Misericordia.

Era o licenciado um boadoso e estimavel sacerdote, cujo passamento muito sentimos.

Deixou testamento instituindo herdeiras suas sobrinhas as sr.ªs D. Maria Carlota de Campos da Silva Ramos, D. Maria Emilia de Campos da Silva Ramos e D. Maria Camilla Campos da Silva Ramos, de Fomahão.

A toda a familia entulada o nosso pesar.

IS—Um dos medicos mais distinctos da Universidade de Paris, vendo os miraculosos effeitos que tirava nos tuberculosos, com o *Char-treux*, *Kermann* e o bello *Cognac*, escreveu uma succulenta memoria sobre o caso, a qual apresentou á Academia de medicina, d'aquella bablonica cidade, conquistando assim a immortalidade.

A descoberta do sabio francez é hoje universal, e tanto isso é verdade que o nosso amigo José A. de Oliveira Mattos, o lendario *IS* e proprietario do Café Central, scetou o seu concorrido estabelecimento com 21 variedade de licores divinos, verdadeiro nectar dos Deuses, com o qual promete curar a enfirma humanidade, a troco, já se sabe, dos cobres dos freguezes.

Missaes—A commissão administrativa do Recolhimento e Asylo d'Infancia Desvalida do Menino Deus e a moza administradora da Santa Casa, mandaram celebrar missas pelo eterno descanso da alma do honrado conselheiro Jeronymo Pimentel, as quaes foram muito concorridas.

Preces — Proissão de penitencia—Em consequencia da grande estiagem que nos tem assolado, em diversas freguezias do nosso concelho tem-se feito preces, pedindo ao Todo Poderoso, chuva, para attenuar a fome que está eminente, se a terrivel secca continuar.

Em algumas freguezias tem havido proissões de penitencia, sendo a mais pomposa a de St.ª Maria do Abade, na qual figuraram 13 andores com uma concorrência de mais de 3:000 pessoas.

Deus se amercie das nossas supplicas.

Governador civil—Ao illustre chefe do districto, sr. dr. Alvaro de Mendonça, foram concedidos 30 dias de licença.

Sua ex.ª parte por estes dias para a sua casa de Bragança.

Formatura—Acaba de concluir a sua carreira scientifica, obtendo o diploma de bacharel em direito pela Universidade de Coimbra, o sr. Manoel Thomaz de Sousa e Menezes, sobrinho do nosso distincto amigo, o sr. José de B. e Menezes, um dos cavalheiros mais illustres da nossa terra.

Apresentamos a suas ex.ªs as nossas sinceras felicitações.

No Pará—O nosso patricio sr. Francisco Velloso Barreto, residente no Pará, participa-nos que está novamente estabelecido naquella cidade, tendo a delicadeza de nos offerecer alli o seu prestimo, o que muito agradecemos desejando-lhe ao mesmo tempo o mais venturoso futuro.

Grande gala—Por ser o anniversario do juramento da Carta Constitucional, é de grande gala o dia de hoje.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco (da terra)	700
" de fóra	640
Milho amarello (da terra)	600
" de fóra	550
Centeio	540
Trigo	900
Fevão branco	1200
" amarello	1200
" vermelho	1100
" rajado	800
" fradinho	1100
" preto	1000
" manteiga	1200
" mitura	900
Paíço	500
Milho alvo	800

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS
Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fóra de Barcellos: pagada adiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:300 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES
Anuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %/o. Anunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administracção - Rua Direita - para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

Administracção do Concelho de Barcellos

ANNUNCIO

A junta de parochia da freguezia da Pouza, d'este concelho, requereu licença

à Direcção da segunda Circumscripção Hydraulica para construir um pontão sobre o ribeiro de Labrioste, no logar de Sabou, da mesma freguezia.

Por isso, convido todos e quaesquer interessados a irem á secretaria da segunda Secção d'aquella Circumscripção, na Povia de Varzim, examinar o projecto da obra, e a apresentarem, por escripto, n'esta Administracção, as reclamações que tenham por conveniente fazerem em bem dos seus direitos, tudo no praso de quinze dias a contar da publicação d'este e da affixação dos respectivos editaes.

Administracção do Concelho de Barcellos, 29 de julho de 1898.

E eu, Secundino Pereira Esteves, secretario, o subcrevi.

O administrador do concelho
José Julio Vieira Ramos.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, profundamente agradecidos a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os pelo fallecimento de Adelaide Maria Ferreira Pastor, aos que a acompanharam á ultima morada e ás que assistiram á missa do setimo dia, veem por este meio reiterar a todos o seu eterno agradecimento, pedindo desculpa de qualquer falta, ainda que involuntaria.

Amelia das Dores Ferreira Pastor.
Maria Umbelina de Magalhães Barreto Faria.
José Alves de Faria.

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação
Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do terceiro officio—Esteves—nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Francisco Coelho, da freguezia de São Bento da Varzea, em que é inventariante e cabeça de casal a sua viuva Anna Barbosa, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias a citar o interessado Antonio Coelho, menor pubere, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil—para assistir a todos os termos até final do referido inventario, deduzindo n'elle os seus direitos com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 21 de julho de 1898.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
(333) Fernandes Braga
O escrivão
Antonio Pereira Esteves.

Campos Lima

IDEAL E VERDADE

Revista quinzenal

PHOTOGRAPHIA DE JULIO YALLONGO

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

CABU O CRAYON COM OS
Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!
CARAS BARATAS
Rua das Flores - Barcellos
BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, teem direito a
Uma ampliacao em tamanho natural por 2:500 reis!!!

HOTEL VINAGRE

BARCELLOS

O proprietario do antigo restaurante Vinagre participa aos seus amigos e freguezes, que acaba de instalar no Largo da Porta Nobre o seu hotel, aonde tem magnificas acomodações para os srs. viajantes, boa mesa e preços razoaveis, sendo este hotel o mais central da villa. Espera, o proprietario, a continuacção das ordens dos seus amigos e freguezes.

BARCOS PARA RECREIO

Mais uma vez no cavado

Aluguer, 50 rs. por hora.

Só poderão navegar entre os açudes da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugar fica responsável pelas avarias que os mesmos soffrerem.

Azenha da Ponte
BARCELLINHOS

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judicias e administrativas, collaborado por juriconsultos distinctos.

Director e editor—Fernão Amal Boito Machado

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Betto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 3\$800 reis
Semestre 1\$900 "
Trimestre 950 "
Numero avulso 120 "

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administracção da «Empza do Occidente».—Lisboa. L. do Pogo Novo. Editor, Casa tano Alberto da Silva.

Novidade litteraria AMORES-PERFEITOS

POR ALVARO PINHEIRO

Lyricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalizado juriconsulto e notavel homem de letras o exm.º sr.

DR. RODRIGO VELLOSO
Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato, do auctor. Custo 500 rs.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Espozende.

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 4200
Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C.ª, Braga.

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃOZINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lin

Emilio Richebourg, o auctor da «Touinegra do Monho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Touinegra do Monho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmãozinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com

200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.

«A Irmãozinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Inda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana **60 reis**. Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Novidade Litteraria

CAMPOS LIMA

Estalhos do Coração

(Primeiros versos)

Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho.

Preço 400 reis
Pedidos a Laurindo Costa, Livreiro-Editor—Braga.

Do mesmo auctor:
Bonja, (poemeta) a entrar no prelo.

Notas d'um Hallucinado (prosas) em preparacção.

Fernando Reis—Mayer Garção

OS VERMELHOS

Notas de dois refractarios
Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.

Editores Libanio e Cunha, 154, rua do Norte—Lisboa.

MAGALHÃES PEIXOTO

Tratado Pratico de Contabilidade e Escripção Commercial

Editores—Barros e C.ª
Escriptorio—Rua do Arco do Bandedeira, 219—Lisboa.

Condições d'assignatura:

A obra constará de 900 paginas aproximadamente, e será distribuida em fasciculos semanaes de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, custando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs.

Para os assignantes da provincia a remessa será feita tambem semanalmente, franco de porto, a quem enviar a sua importancia.

A ILLUSTRACÇÃO MODERNA

Publicação quinzenal destinada a commemorar o acontecimento de factos importantes da actualidade. Apresentará vistas de monumentos, paisagens, alegorias e retratos de homens illustres.

Esta publicação será illustrada com numerosas gravuras, executadas com toda a correcção e nitidez.

«A Illustração Moderna» é a mais barata que até hoje se tem publicado em Portugal, achandose, por isso ao alcance de todos.

Assigna-se no escriptorio da empresa e em todas as livrarias e kiosques.

Preço da assignatura pelo correio
Anno 350
Semestre 280

Trimestre 140
Avulso 20

Administracção, Rua de S. Lazaro, 334, Porto.

A VIRTUOSA PORTUGUEZA OU O MODELO DAS MULHERES CHRISTAS

pelo Padre Maydica

Obra approvada pelo Vigario Geral de Malines (França), traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle. Custo 300 rs. em brochura e enc. 420 reis.

Livraria Valle—Barcellos

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal
Anno 4:000
Seis mezes 2:100
Tres mezes 1:100

Brazil
Anno 28:000
6 mezes 15:000
3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—24, rua Avea, 1.—Lisboa.

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director—Armelim Junior, advogado em Lisboa

Redacção e administracção—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º, lado esquerdo.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias

Contem os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.ª edição
(com figurinos coloridos)

Anno 4:000 | Trimestre 1:100
Semestre 2:100 | Avulso 200

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros marítimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

PHARMACIA

DA
Santa e Real Casa da misericórdia
DE
BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Kell de Lisboa.

Não se tendo poupado a despesas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de verão.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLEÇÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photographia em papel Couchet!!

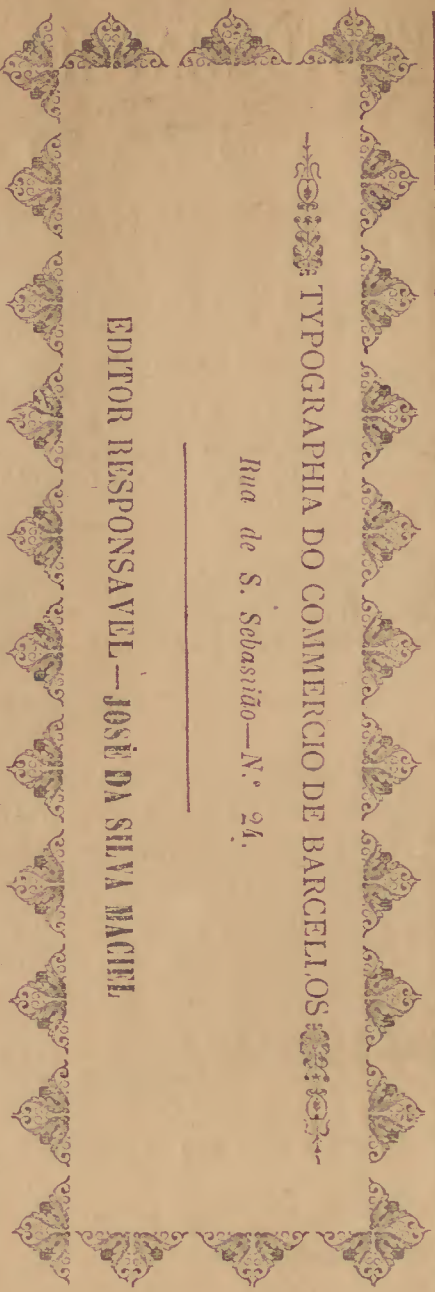
O terceiro volume, que se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No preço: «Como se depennam patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Saldadeiras, 18 LISBOA

100 reis cada volume
Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Josinus, Boccacio, e outros!!



—TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS—

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

EDITOR RESPONSAVEL—JOSE DA SILVA MACIEL

DICIONARIO CHROEGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular)
Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades vilas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos

Empreza do Ministerio da Fazenda
1 volume com mais de 800 paginas. 15600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empreza editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 64, Lisboa.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos—rua Garrett—Lisboa
H. Lombaerts e C.ª—Rua dos Quirezes, 7, Rio de Janeiro.

ROMANCES—HISTORIAS—VIAGENS, etc.

Aparecendo a 10 e 25 de cada mez

MAGAZINE LITTERARIO

A LITTURA

A NOVA COLLEÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSSÉS)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.ª, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamaster no Tejo»;—2. «A Batalha d'Aljubarrot». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 75—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empreza tem correspondentes.

A NOVA COLLEÇÃO POPULAR

JULES MARY

O REGIMENTO N.º 145

8 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela Franca. 200 gravuras de Dunk impressas em diversas cores. 1.ª parte—Casada á força. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3.ª parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Coolha e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empreza.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 75—Rua Garrett—LISBOA.

EMPREZA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & CUNHA

COLLEÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

MULHER, MARIDO E AMANTE

Tradução de José Cunha

Decimo romance da colleção illustrado com magnificas gravuras 40 reis—cada semana—40 reis

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800. Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

Pedidos á Empreza Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empreza.

No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231.

Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.